ISBN Nº: 978-65-89908-77-7

CONIAS
CONGRESSO ONLINE DE INTEGRAÇÃO E ATENÇÃO EM SAÚDE
25 a 27 de Agosto de 2021

PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE ATENDIMENTO MÉDICO EM LIBRAS: UM ESTUDO SOBRE VULNERABILIDADE DE SAÚDE E ACESSO AO TRANSPORTE PÚBLICO EM BELO HORIZONTE

Congresso Online de Integração e Atenção em Saúde, 1ª edição, de 25/08/2021 a 27/08/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-77-7

GONZAGA; Jenifer de Melo [1], GOMES; Giulia Costa [2], JAMAR; Sarah Jeniffer da Silva [3], CARVALHO; Sirley Alves de [4], MIRANDA; Izabel Cristina Campolina [5], FREITAS; Vinícius Arantes Paiva [6], MONTEIRO; George Fernandes Soares [7], CARVALHO; Rafaela Alves de [8]

RESUMO

A comunicação é parte fundamental da assistência em saúde e quando ela ocorre de forma clara e eficiente traduz-se em um atendimento médico acessível e eficaz. Entretanto, há entraves para o cuidado em saúde da população Surda, que, muitas vezes, têm a comunicação auditivo-oral como um obstáculo para interagir com o mundo e para garantir seus direitos, como o direito à saúde. A assistência médica deve ser guiada por uma anamnese adequada e um exame físico dirigido, os quais norteiam a elaboração de hipóteses diagnósticas e de planos terapêuticos, sendo a comunicação uma peça-chave nesse processo, capaz de atingir a subjetividade dos indivíduos e promover uma escuta acolhedora. O objetivo deste estudo foi apresentar uma proposta de atendimento médico em Libras nos Centros de Especialidades Médicas (CEM) do município de Belo Horizonte, desenvolvida por meio de ferramentas de análise espacial e geoprocessamento. Para isso, foi levantado o número de pessoas autodeclaradas Surdas na cidade de Belo Horizonte (5543 pessoas) e adotado um valor para a frequência de buscas por atendimento médico, que foi de 1,5 vez ao ano. Os parâmetros adotados para a escolha dos dois CEMs para o atendimento à pessoa Surda foram: acessibilidade ao transporte público (raio de 1 km) e índice de vulnerabilidade em saúde (IVS) no município de Belo Horizonte, realizado por georreferenciamento. Após a definição do número bruto de linhas de ônibus ou estação de metrô para cada CEM, foi atribuído um peso de 0,05 a cada linha de ônibus. A camada vetorial IVS disponível no site da cidade foi utilizada para o índice de vulnerabilidade em saúde. Considerando que o atendimento médico dura em torno de 20 minutos e a jornada de trabalho é de 6 horas diárias, seriam necessários dois médicos usuários de libras para prestar atendimento médico a esses pacientes ao longo do ano. Os CEMs selecionados para a implantação dos médicos usuários de Libras foram o Centro Sul e Venda Nova, visto que, ao associarem o índice de vulnerabilidade e acessibilidade, obtiveram escores mais elevados. Podemos concluir que a proposta da implementação de atendimento médico em Libras nos Centros de Especialidades Médicas no Município de Belo Horizonte pode favorecer o acesso à Saúde da população Surda, uma vez que o objetivo primordial da organização de um modelo de atenção especializada é oferecer qualidade e eficácia na assistência, garantindo o direito de sigilo e auxiliando na construção do vínculo médico-paciente.

[1] Universidade Federal de Minas Gerais, jenifermgluiz@gmail.com
[2] Universidade Federal de Minas Gerais, g.costag99@gmail.com
[3] Universidade Federal de Minas Gerais, sarahjsilva11@gmail.com
[4] Universidade Federal de Minas Gerais, salves.carvalho@gmail.com
[5] Universidade Federal de Minas Gerais, mirandaizabel@ufmg.br
[6] Universidade Federal de Minas Gerais, al2012.007.depaiva@gmail.com
[7] Universidade Federal de Minas Gerais, georgef.s.monteiro@gmail.com
[8] Universidade Federal de Minas Gerais, rafaela.alvesc@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Acesso aos Serviços de Saúde, Barreiras de comunicação, Línguas de Sinais

[1] Universidade Federal de Minas Gerais, jenifermgluiz@gmail.com
[2] Universidade Federal de Minas Gerais, g.costag99@gmail.com
[3] Universidade Federal de Minas Gerais, sarahjsilva11@gmail.com
[4] Universidade Federal de Minas Gerais, salves.carvalho@gmail.com
[5] Universidade Federal de Minas Gerais, mirandaizabel@ufmg.br
[6] Universidade Federal de Minas Gerais, al2012.007.depaiva@gmail.com
[7] Universidade Federal de Minas Gerais, georgef.s.monteiro@gmail.com
[8] Universidade Federal de Minas Gerais, rafaela.alvesc@gmail.com